

Você nunca deve ter ouvido falar, mas em algum lugar da Terra, existe um país muito interessante e especial chamado **“República Investigativa dos Conjuntos Numéricos”**. O presidente desse país, Senhor Denominador Comum da Silva, visando ampliar os investimentos públicos na educação, solicitou ao Instituto de Estatística do país um levantamento de alguns dados sobre a população de duas cidades: Decimópolis e Fracionópolis.

Os habitantes de Fracionópolis usam apenas a forma fracionária para expressar números, quantidades e medidas. Já os habitantes de Decimópolis preferem usar números decimais para estes fins.

(A) Cada técnico do Instituto de Estatística, ao entrevistar uma pessoa, deve preencher o relatório da PESQUISA, seu pagamento está condicionado a essa entrega. Recebe-se o valor de C\$# $\frac{9}{2}$ (C\$# símbolo de Cardinal, a moeda desse país), para cada relatório preenchido, caso o técnico seja de Fracionópolis e C\$# 4,50 se for de Decimópolis. Os relatórios preenchidos parcialmente são aceitos em alguns casos, mediante análise do supervisor.

- Um técnico de Fracionópolis entregou em um dia $\frac{28}{3}$ de relatórios.
Quantos relatórios inteiros e quantos relatórios parciais foram entregues?
Quanto foi seu ganho em cardinais nesse dia?
- Se um técnico de Decimópolis recebeu em um dia C\$# 85,50, quantos relatórios concluiu neste dia? O valor pago por relatório a um técnico de Decimópolis é maior ou menor que o pago a um técnico de Fracionópolis?

(B) Um técnico do Instituto de Estatística que mora e trabalha em Fracionópolis consegue entrevistar os moradores de uma rua que mede $2\frac{1}{4}$ quilômetros em $\frac{4}{5}$ horas. Quantos quilômetros dessa rua em média, ele pode percorrer por hora?